

T4F divulga os resultados de 2012

São Paulo, 21 de fevereiro de 2013 - A T4F Entretenimento S.A. ("T4F", "Time for Fun" ou "Companhia") (BM&FBOVESPA: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados auditados do exercício de 2012. As informações financeiras e operacionais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

T4F Entretenimento S.A.
BM&FBOVESPA: SHOW3

Cotação

Fechamento 28/12: R\$7,84
Volume Médio 2012: 294 mil
(0,7% free float)
Cotação 21/02/13: R\$7,57
Market Cap: R\$456 milhões

Teleconferências

Data: 22/02/2013

Português

10h00 (BR) | 08h00 (US ET)
Tel: +55 (11) 2188-0155
Código: T4F

Replay

+55 (11) 2188-0155
Código: T4F

Inglês

12h00 (BR) | 10h00 (US ET)
Tel: +1 (877) 317-6776 (EUA)
+1 (412) 317-6776 (outros)
Código: T4F

Replay

+1 (877) 344-7529 (EUA)
+1 (412) 317-0088 (outros)
Código: 10024640

Relações com Investidores

ri@t4f.com.br
+ 55 (11) 3576-1294/1275

Principais Destaques de 2012

- T4F é eleita pela 3ª vez a melhor produtora independente internacional (*Top Independent International Promoter*) pela publicação Billboard;
- Vencedora do prêmio Caboré 2012, categoria "Serviço Especializado";
- Promoção de 1.160 eventos diversos, 2,7 milhões de ingressos vendidos em 2012 (versus 1.226 eventos e 2,9 milhões de ingressos vendidos em 2011);
- Operação de mais uma *venue* de música ao vivo indoor - Chevrolet Hall;
- A Receita Líquida totalizou R\$694 milhões, 14% acima de 2011, apesar da intensificação da concorrência em nossos mercados;
- O Lucro Bruto foi de R\$95 milhões, 49% inferior a 2011, enquanto a Margem Bruta recuou de 30,6% para 13,7%;
- O EBITDA foi de R\$5 milhões em 2012, queda de 95% versus 2011;
- O Resultado Líquido foi prejuízo de R\$4 milhões em 2012.

Destaques Financeiros

Indicadores Financeiros	2011	2012	Var. %	4T11	4T12	Var. %
Receita Líquida	609.825	694.236	14%	231.930	259.499	12%
Promoção de Eventos	370.286	423.220	14%	145.841	181.110	24%
Música ao Vivo	260.821	245.042	-6%	92.175	137.935	50%
Eventos Família e Teatro	96.269	161.718	68%	51.266	38.087	-26%
Eventos Esportivos	13.196	16.460	25%	2.401	5.087	112%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	100.521	111.864	11%	33.787	33.517	-1%
Patrocínio	139.018	159.152	14%	52.302	44.873	-14%
Promoção de Eventos	117.805	132.487	12%	46.280	36.966	-20%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	21.213	26.665	26%	6.022	7.907	31%
Lucro Bruto	186.909	94.781	-49%	71.777	(26.649)	n.a.
Margem Bruta (%)	30,6%	13,7%	-16,9 p.p.	30,9%	-10,3%	n.a.
EBITDA	107.789	5.156	-95%	50.836	(50.736)	n.a.
Margem EBITDA (%)	17,7%	0,7%	-16,8 p.p.	21,9%	-19,6%	n.a.
Resultado Líquido	61.071	(3.957)	n.a.	33.701	(31.217)	n.a.
Margem Líquida (%)	10,0%	-0,6%	n.a.	14,5%	-12,0%	n.a.

Relatório da Administração

Prezados acionistas e agentes do mercado,

Apresentamos a seguir os comentários sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP).

Contexto Macroeconômico

Para o ano de 2012 a expectativa do mercado é que o crescimento do PIB tenha sido de cerca de 1,0%, reflexo principalmente da queda no nível de atividade da indústria, crise no mercado europeu e desaceleração da economia chinesa. O Governo interviu na economia com uma série de medidas de estímulo ao consumo juntamente com a queda nas taxas de juros, o que não foi suficiente para minimizar os efeitos acima mencionados. Devido aos estímulos monetários e fiscais em vigor e à estabilização do quadro externo, o Brasil deve apresentar crescimento mais elevado em 2013, em torno de 3%.

Principais Desenvolvimentos

O ano de 2012 foi marcado por inúmeros desafios no ambiente competitivo da T4F, no entanto, mantivemos nossa posição de liderança no setor de entretenimento ao vivo na América do Sul, promovendo mais de mil eventos, 2,7 milhões de ingressos vendidos e trazendo para a região os melhores conteúdos internacionais sendo muitos inéditos. Fomos capazes de fortalecer nossa presença na região adicionando mais uma casa de espetáculos ao nosso portfólio; estendemos nossa atuação geográfica promovendo eventos inéditos em novos países como Paraguai; e fortalecemos o acesso aos maiores provedores internacionais de conteúdo de alta qualidade, garantindo a promoção de todos os eventos com os quais nos comprometemos no início do ano. Com isso, asseguramos vários conteúdos dos melhores espetáculos artísticos e culturais mundiais, além de aprimorar nosso relacionamento e relação de confiança com patrocinadores.

Por oferecer uma ampla gama de conteúdos artísticos, culturais e esportivos de alto padrão, alinhados a uma estrutura diferenciada de casas de espetáculos e excelência na promoção de eventos, fomos premiados pela terceira vez como o melhor promotor independente internacional ("*Top Independent International Promoter*") pela publicação Billboard. Fomos agraciados também com o prêmio Caboré 2012, na categoria "serviço especializado", mais um reconhecimento do posicionamento diferenciado perante outros promotores.

Nossa diferenciada rede de casas de espetáculos (*venues*) foi reforçada durante o ano de 2012 quando assumimos a operação do Chevrolet Hall em Belo Horizonte (Minas Gerais), que inaugurado em junho de 2003, tem capacidade para 5.500 pessoas e é a mais importante casa de espetáculos da cidade.

Desta forma, nosso portfólio de casas de espetáculos é atualmente composto da seguinte forma:

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Localização	São Paulo	São Paulo	Rio de Janeiro	Belo Horizonte	Buenos Aires
Operação	Jan. 2022	Dez. 2019	Jul. 2018	Jun. 2016	Próprio
Naming Right	Mai. 2019	Nov. 2017	Fev. 2015	Jan. 2015	Fev. 2013

Durante o ano de 2012 fechamos importante contrato de *naming rights* com a Renault, que passou a nomear nosso teatro em São Paulo, eleito em 2012 o melhor teatro da cidade. Também renovamos por três anos o contrato de *naming rights* da nossa casa de espetáculos no Rio de Janeiro (Citibank Hall).

As receitas oriundas dos contratos de *naming rights* e aluguel de suítes corporativas em nossas casas de espetáculos cobrem parte significativa dos custos dessas casas, o que nos permite um importante nível de alavancagem operacional, rentabilizando ainda mais nossos eventos ali promovidos.

Em março deste ano, em linha com nosso plano de expansão operacional e aumento da verticalização de nossos negócios, adquirimos o controle da Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. e iniciamos nova atividade no segmento de locação de equipamentos e acessórios gerais para a promoção de eventos.

Em 2012 promovemos uma relevante quantidade de shows de Música ao Vivo e conteúdos inéditos na América do Sul. Dentre os conteúdos internacionais, promovemos artistas como Roger Waters, Linkin Park, Lady Gaga, Joss Stone, Alanis Morissette, Maná, Demi Lovato, Madonna, entre outros.

Em Eventos Família, promovemos na região o quarto espetáculo do Cirque du Soleil - “Varekai” - que teve excelente desempenho nas 9 cidades onde foi apresentado. Promovemos ainda outros espetáculos como Batman Live, Bob Esponja, WWE e Disney On Ice, também bem recebidos pelo público. Promovemos também a exposição “Esplendores do Vaticano”, uma exposição cultural inédita na região com mais de 200 itens e 11 galerias.

Em Teatro promovemos o musical original da Broadway “A Família Addams”, que visto por mais de 300 mil pessoas durante os 9 meses em cartaz na cidade de São Paulo, foi muito aclamado pelo público e superou todas as nossas expectativas.

Em Esportes, promovemos pela segunda vez consecutiva a “Copa Petrobras de Marcas”, e pelo sexto ano consecutivo, a copa Stock Car, categoria que existe há mais de 35 anos e que já se consolidou como a mais importante modalidade do automobilismo brasileiro, ambas com transmissão televisiva, o que fortalece a imagem das marcas e incrementa o potencial de patrocínios.

Considerando a quantidade, diversidade e qualidade dos espetáculos por nós promovidos, asseguramos a manutenção de nossa posição de liderança nos nossos mercados de atuação.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Desempenho Operacional

Indicadores Operacionais	2011	2012	Var. %
Música ao Vivo			
Número de Eventos	396	358	-10%
Ingressos Vendidos (000)	2.055	1.531	-26%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	130	173	33%
Eventos Família e Teatro			
Número de Eventos	830	802	-3%
Ingressos Vendidos (000)	828	1.155	39%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	126	151	20%
TOTAL			
Número de Eventos	1.226	1.160	-5%
Ingressos Vendidos (000)	2.883	2.686	-7%

Em 2012 promovemos 1.160 eventos e comercializamos aproximadamente 2,7 milhões de ingressos nas regiões em que atuamos. Quando comparados a 2011, no entanto, ambos indicadores apresentaram ligeira retração. O principal impacto é decorrente de Música ao Vivo, por duas principais razões: (i) o baixo desempenho de venda de ingressos nos shows outdoor durante o quarto trimestre de 2012 (4T12), e (ii) encerramento das atividades do Citibank Hall em São Paulo.

Por outro lado, quando olhamos o desempenho de Eventos Família e Teatro, observamos que apesar da ligeira queda no número de eventos, houve significativo crescimento no número de ingressos vendidos (39%), consequência, principalmente, das melhores taxas de ocupação em Teatro, que vem apresentando evolução a cada ano, com aumento da aceitação e conhecimento do público sobre este tipo de conteúdo.

Desempenho Financeiro

No exercício de 2012, ainda que o cenário competitivo nos nossos mercados de atuação tenha se intensificado, nossa Receita Líquida apresentou crescimento de 14%, alcançando R\$694 milhões contra R\$610 milhões em 2011. Exceto em Música ao Vivo, apresentamos crescimento em todas as linhas de negócios, com destaque para Eventos Família e Teatro, que apresentou 68% de crescimento de receita líquida; Eventos Esportivos, que apresentou 25% de crescimento de receita líquida; e Patrocínios que também contribuiu para o incremento da Receita Líquida, visto que cresceram 14% no mesmo período.

Apesar do crescimento da Receita Líquida, o Lucro Bruto apresentou queda de 49%, atingindo R\$95 milhões versus R\$187 milhões em 2011. Esta queda é decorrente principalmente de menor volume de receitas com bilheteria de shows internacionais outdoor e, aumento de custos de produção associados à: (i) maior número de apresentações do espetáculo Varekai em 2012 quando comparado com 2011; (ii) cachês maiores tanto em função do nível dos artistas promovidos em 2012 quanto pelo impacto cambial, e; (iii) maiores custos logísticos e de produção devido a um maior número de apresentações de shows internacionais outdoor em praças adicionais e incremento nos gastos de mídia para promoção destes eventos.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$11 milhões, versus uma receita de R\$5 milhões observada em 2011. Este resultado é decorrente principalmente de menores receitas com aplicações financeiras devido à queda das taxas de juros e menor caixa médio, assim como a variação cambial sobre passivos denominados em moeda estrangeira que impactaram o resultado financeiro negativamente em R\$7 milhões.

Com isso, o EBITDA no período de 2012 decresceu 95%, atingindo R\$5 milhões contra R\$108 milhões em 2011 e, o resultado do exercício de 2012, foi um prejuízo de R\$4 milhões versus um lucro de R\$61 milhões em igual período de 2011.

O resultado de 2012, conforme explicado acima, foi impactado principalmente pelo desempenho de Música ao Vivo, notadamente outdoor, onde os shows promovidos especificamente no 4T12 contribuíram aquém do esperado para o resultado do ano, e em alguns casos, negativamente.

Entendemos que o baixo desempenho destes conteúdos, principalmente no que diz respeito ao público pagante, contrariando totalmente da nossa experiência histórica neste tipo de evento, não pode ser associado a um único fator determinante, mas a uma conjuntura de fatores, a saber:

- Aumento da concorrência em Música ao Vivo outdoor, que tem causado inflação no valor dos cachês, repetição de artistas e maior número de apresentações, resultando em excessiva oferta de shows e diluição de potencial de público e patrocínio em um maior número de eventos;
- Variações no cenário econômico, com desaquecimento da economia brasileira no segundo semestre de 2012, resultando em fraco crescimento no ano e que impossibilitou o repasse do incremento de custos decorrente da valorização cambial (20%) para o preço dos ingressos; aspectos econômicos na Argentina, onde temos operações relevantes; além de concentração de apresentações no 4T12.

Pipeline de Eventos

Música ao Vivo

Continuaremos a promover um número relevante de shows, tendo já contratados diversos conteúdos para nossas casas de shows de Música ao Vivo indoor. Em música internacional promoveremos artistas como Jamiroquai, Jonas Brothers, Regina Spektor, Alejandro Sanz, Keane, entre outros. Já nos conteúdos nacionais, continuaremos a promover centenas de shows de artistas de primeira classe que se apresentam regularmente em nossas casas como Zezé de Camargo e Luciano e Paula Fernandes, entre outros, além de artistas já confirmados para 2013 como Marisa Monte, Djavan, Luan Santana, Charlie Brown Junior, Sorriso Maroto, Capital Inicial, Victor e Leo e Fernando & Sorocaba.

Em Música ao Vivo outdoor, ainda não temos conteúdos confirmado para 2013. A banda Coldplay, que estava inicialmente confirmada para o primeiro semestre, cancelou sua turnê para a região. Temos, no entanto, importantes nomes internacionais sendo considerados e nosso departamento artístico está avaliando cada um deles, considerando obviamente as condições mercadológicas atuais.

Eventos Família e Teatro

Estrearemos em março em São Paulo o musical “O Rei Leão”, maior sucesso de bilheteria de todos os tempos, e que ficará em cartaz na cidade até o final de 2014. As vendas, iniciadas dezembro último indicam que teremos recorde de ingressos vendidos antes da estreia.

Iniciamos a pré-venda do espetáculo Cortejo do Cirque du Soleil em dezembro último, cujas apresentações começarão em março deste ano no Brasil, passando por 6 cidades com 388 apresentações. Em seguida este

espetáculo será apresentado também na Argentina, Chile e Peru, com 204 apresentações que serão encerradas em dezembro de 2014.

Promoveremos ainda algumas importantes atrações de entretenimento familiar como o já consagrado espetáculo Disney on Ice, com apresentações programadas para São Paulo e Rio de Janeiro. Teremos também neste ano novas e inéditas atrações, como Billy Eliot, Madagascar e o espetáculo de dança moderna Alvin Ailey.

Continuaremos a promover a exposição “Esplendores do Vaticano” até março e que está em cartaz desde setembro de 2012.

Eventos Esportivos

Promoveremos mais uma vez a temporada anual da Copa Stock Car, principal modalidade do automobilismo nacional, composta por 12 etapas em diferentes cidades e a já consagrada “Corrida do Milhão”. Neste ano teremos pela primeira vez o Campeonato Brasileiro de Turismo, com 8 etapas, que será a categoria de acesso para a Stock Car. Promoveremos ainda, pela terceira vez consecutiva, a Copa Petrobras de Marcas, com 8 etapas.

Perspectivas

Temos fortes motivos para considerar que alterações recentes nas condições mercadológicas, especificamente em Música ao Vivo outdoor, serão temporárias, visto que os movimentos da concorrência nos indicam que um cenário competitivo adverso impactou não somente nossas operações, mas a indústria como um todo. Entretanto, esta condição temporária deverá continuar a pressionar nossas margens no curto prazo, impactadas também por maiores custos de cachê e produção.

Em relação à Música ao Vivo outdoor, pretendemos adotar uma posição mais conservadora e seletiva de curto prazo, frente a um cenário, ainda que temporário, possivelmente adverso no ambiente competitivo.

Pretendemos fortalecer nossas competências e continuamos otimistas em relação ao desempenho e oportunidades nas demais linhas de negócio em que atuamos: (i) Música ao Vivo indoor; (ii) Eventos Família e Teatro; e (iii) Eventos Esportivos. Consideramos estes negócios como recorrentes devido sua maior previsibilidade, visto que possuem conteúdos já contratados para grande parte do ano e com desempenho operacional relativamente constante ao longo do tempo.

Continuamos confiantes nos fundamentos da indústria a médio e longo prazos, e daremos continuidade ao nosso plano de garantir o melhor conteúdo nacional e internacional, expansão geográfica baseada na nossa plataforma de conteúdos e rede de *venues* próprias. Entendemos que nosso conhecimento e experiência no negócio, aliados a uma forte posição patrimonial, nos mantêm com condições vantajosas num potencial processo de consolidação do setor.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Comentário sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Receita Líquida

Receita Líquida (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2011	2012	Var. %	4T11	4T12	Var. %
Promoção de Eventos	370.286	423.220	14%	145.841	181.110	24%
<i>Música ao Vivo</i>	260.821	245.042	-6%	92.175	137.935	50%
<i>Eventos Família e Teatro</i>	96.269	161.718	68%	51.266	38.087	-26%
<i>Eventos Esportivos</i>	13.196	16.460	25%	2.401	5.087	112%
Operações de Bilheteria, A&B e Venues	100.521	111.864	11%	33.787	33.517	-1%
Patrocínio	139.018	159.152	14%	52.302	44.873	-14%
<i>Promoção de Eventos</i>	117.805	132.487	12%	46.280	36.966	-20%
<i>Operações de Bilheteria, A&B e Venues</i>	21.213	26.665	26%	6.022	7.907	31%
TOTAL	609.825	694.236	14%	231.930	259.500	12%

A Receita Líquida do exercício de 2012 atingiu R\$694,2 milhões, crescimento de 14% quando comparado a 2011 quando atingiu R\$609,8 milhões.

A Receita Líquida de Promoção de Eventos apresentou crescimento de 14% no período, atingindo R\$423,2 milhões versus R\$370,3 milhões em 2011. Este crescimento é decorrente, principalmente, de Eventos Família e Teatro, que no exercício de 2012 apresentaram desempenho muito positivo, em especial Teatro, que se beneficiou de melhores taxas de ocupação e maiores preços médios (ATP), resultando em relevante crescimento de receita. Eventos Esportivos também apresentaram importante crescimento, fruto de maior público pagante nos eventos promovidos. Por outro lado, Música ao Vivo apresentou queda de 6%, devido ao desempenho dos shows de estádio do 4T12 que não contribuíram com bilheteria conforme esperado.

A Receita Líquida de Operações de Bilheteria, A&B e Venues apresentou crescimento de 11% em 2012, atingindo R\$111,9 milhões versus R\$100,5 milhões em 2011. Este crescimento é decorrente, principalmente, de aumento de preços médios, incremento no volume de serviços para terceiros, bem como maiores taxas de ocupação.

A Receita Líquida de Patrocínio totalizou R\$159,2 milhões, um incremento de 14% quando comparado aos R\$139,0 milhões realizados em 2011. Este crescimento é decorrente, principalmente, de Eventos Esportivos, que vêm atraindo cada vez mais patrocínios importantes, e patrocínios relacionados a shows outdoor na Argentina, Chile e Peru que também apresentaram importante crescimento, visto que nessas regiões poucos eventos deste tipo foram promovidos em 2011.

No 4T12, a Receita Líquida atingiu R\$259,5 milhões, crescimento de 12% em comparação com o 4T11 onde atingiu R\$231,9 milhões.

A Receita Líquida de Promoção de Eventos apresentou crescimento de 24% no 4T12 em comparação com o 4T11, atingindo R\$181,1 milhões versus R\$145,8 milhões no período anterior. Este crescimento vem principalmente de Música ao Vivo, com uma maior concentração de shows de estádio no 4T12 (21 apresentações) quando comparado com o 4T11 (13 apresentações). A queda de 26% verificada em Eventos Família e Teatro no 4T12 versus o 4T11 é decorrente principalmente do calendário de apresentações do espetáculo Varekai, que durante o 4T11 se apresentava em São Paulo, principal praça deste espetáculo. Em

Eventos Esportivos, o crescimento de 112% no período é decorrente de realização da “Corrida do Milhão” no mês de dezembro, enquanto que em 2011 foi realizada em agosto. Esta prova apresenta receitas bastante acima da média das demais etapas.

A Receita Líquida de Operações de Bilheteria, Alimentos e Bebidas (A&B) e Venues apresentou queda de 1% no 4T12, atingindo R\$33,5 milhões versus R\$33,8 milhões no 4T11. Esta queda pode ser atribuída, principalmente, à operação de bilheteria, que não teve um bom desempenho nos shows de estádio no 4T12.

A Receita Líquida de Patrocínio apresentou queda de 14% no 4T12, atingindo R\$44,9 milhões versus R\$52,3 milhões no 4T11. Esta queda é decorrente principalmente de menor montante de patrocínio associado aos conteúdos de Eventos Família, em especial o Cirque du Soleil, para a próxima temporada.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2011	2012	Var. %	4T11	4T12	Var. %
Lucro Bruto	186.909	94.781	-49%	71.777	(26.649)	n.a.
Margem Bruta (%)	30,6%	13,7%	-16,8 p.p.	30,9%	-10,4%	-41,2 p.p.

O Lucro Bruto atingiu R\$94,8 milhões em 2012, resultado 49% inferior ao realizado em 2011 de R\$186,9 milhões, enquanto que a Margem Bruta caiu de 30,6% em 2011 para 13,7% em 2012. A queda do Lucro Bruto é decorrente principalmente de menor volume de receitas com bilheteria de shows de estádio no segundo semestre de 2012, que, combinado com o aumento de custos, impactou diretamente nossas margens.

O aumento dos custos em maior proporção que a Receita Líquida é decorrente principalmente de: (i) maior número de apresentações do espetáculo Varekai (Cirque du Soleil) em 2012 (195) quando comparado a 2011 (105) e em um número maior de praças, o que gerou um volume maior de custos de produção; (ii) maiores cachês devido ao prestígio dos artistas que se apresentaram em 2012 quando comparado com os que se apresentaram em 2011; (iii) impacto cambial da apreciação do dólar sobre o montante de cachês pagos; e (iv) custos adicionais com logística e produção devido a apresentações de shows de estádio no 4T12 em praças não contempladas em nossas projeções, bem como incremento nos gastos de mídia para promoção destes eventos.

No 4T12, o Resultado Bruto foi um prejuízo de R\$26,6 milhões, versus lucro de R\$71,8 milhões contabilizados no 4T11, enquanto a Margem Bruta recuou de 30,9% no 4T11 para negativos 10,4% no 4T12. Esta variação é decorrente, principalmente, do resultado de Promoção de Eventos, em especial Música ao Vivo outdoor, onde a bilheteria muito aquém do esperado e custos adicionais de produção nos shows do 4T12 impactaram fortemente a Margem Bruta.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores

Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2011	2012	Var. %	4T11	4T12	Var. %
Vendas	(5.969)	(6.785)	14%	(2.164)	(1.889)	-13%
Gerais e Administrativas	(82.260)	(85.933)	4%	(23.428)	(24.792)	6%
Remuneração dos Administradores	(8.148)	(8.658)	6%	(1.158)	(1.447)	25%
Total	(96.377)	(101.376)	5%	(26.750)	(28.128)	5%
<i>% Despesas com Vendas/Rec. Líquida</i>	<i>1%</i>	<i>1%</i>		<i>1%</i>	<i>1%</i>	
<i>% Despesas Gerais e Administrativas/Rec. Líquida</i>	<i>13%</i>	<i>12%</i>		<i>10%</i>	<i>10%</i>	
<i>% Remuneração Administradores/Rec. Líquida</i>	<i>1%</i>	<i>1%</i>		<i>0%</i>	<i>1%</i>	
<i>% Despesas Totais/Receita Líquida</i>	<i>16%</i>	<i>15%</i>		<i>12%</i>	<i>11%</i>	

As Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores no exercício de 2012 totalizaram R\$101,4 milhões, incremento de 5% quando comparado com o exercício de 2011. Este crescimento, abaixo da inflação do período, é decorrente principalmente do crescimento de 14% das Despesas com Vendas, em linha com o crescimento da Receita Líquida e, em menor extensão, do crescimento de 4% nas Despesas Gerais e Administrativas e 6% na Remuneração dos Administradores, refletindo principalmente o dissídio salarial do período (7%), uma vez que aproximadamente 65% destas despesas é composta por pessoal.

Em relação à Receita Líquida, as Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores representaram 15% em 2012 versus 16% em 2011, refletindo uma melhor diluição dessas despesas, que teria sido ainda maior caso os shows promovidos no 4T12 tivessem desempenhado de acordo com as nossas projeções.

No 4T12, as Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores totalizaram R\$28,1 milhões, 5% acima do observado no 4T11 quando somaram R\$26,7 milhões, devido também a dissídios salariais e no despesas extraordinárias com rescisões. Em relação à Receita Líquida, as Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores representaram 11% no período versus 12% no mesmo trimestre de 2011.

Outras Despesas (Receitas) Operacionais, Líquidas

Outras Despesas (Receitas) Operacionais, Líquidas (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2011	2012	Var. %	4T11	4T12	Var. %
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	11.677	1.879	-84%	4.035	1.344	-67%

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas apresentaram queda de 84% em 2012, atingindo R\$1,9 milhão versus R\$11,7 milhões em 2011, em função da reversão de provisões para contingências realizadas em 2011 no montante de aproximadamente R\$8 milhões.

No 4T12, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas somaram R\$1,3 milhão versus R\$4,0 milhões no 4T11, devido também à reversão de provisões.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2011	2012	Var. %	4T11	4T12	Var. %
Receitas Financeiras	28.370	17.554	-38%	7.747	3.828	-51%
Juros Ativos	6.674	1.736	-74%	1.577	733	-54%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	20.831	15.467	-26%	5.826	2.742	-53%
Outros	865	351	-59%	344	353	3%
Despesas Financeiras	(24.609)	(21.626)	-12%	(6.011)	(5.034)	-16%
Juros Passivos	(1.715)	(2.445)	43%	(782)	(175)	-78%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(18.725)	(11.724)	-37%	(4.156)	(2.038)	-51%
Perdas com Operações de Swap	(292)	(1.058)	262%	(292)	(73)	-75%
Impostos e Outros	(3.877)	(6.399)	65%	(781)	(2.748)	261%
Variação Cambial	946	(6.992)	n.a.	(403)	(1.993)	395%
Resultado Financeiro Líquido	4.707	(11.064)	n.a.	1.333	(3.199)	n.a.

Em 2012, o Resultado Financeiro Líquido representou uma despesa de R\$11,1 milhões, versus um resultado positivo de R\$4,7 milhões em 2011. Esta variação é decorrente de; (i) uma menor receita financeira, resultado de menor caixa médio e menores taxas de juros observadas no período devido à queda da SELIC, e; (ii) da variação cambial negativa no período refletindo essencialmente o comportamento da moeda brasileira (Real) versus o Dólar Norte Americano, o Peso Argentino e o Peso Chileno; parcialmente compensadas por menores despesas com juros sobre Debêntures, também resultado da queda das taxas de juros, bem como menor endividamento no período.

No 4T12, o Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$3,2 milhões, versus uma receita de R\$1,3 milhão no 4T11. Esta variação é decorrente também principalmente de menores receitas financeiras pelos fatores mencionados acima e também pela variação cambial.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2011	2012	Var. %	4T11	4T12	Var. %
Resultado Líquido	61.071	(3.957)	n.a.	33.701	(31.217)	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	45.845	(11.822)	n.a.	16.694	(25.414)	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	(4.707)	11.063	n.a.	(1.333)	3.198	n.a.
(+) Depreciações e Amortizações	5.580	9.872	77%	1.774	2.697	52%
=EBITDA	107.789	5.156	-95%	50.836	(50.736)	n.a.
Margem EBITDA (%)	17,7%	0,7%	-16,8 p.p.	21,9%	-19,7%	n.a.

Em função dos fatores anteriormente mencionados, o EBITDA no exercício de 2012 foi de R\$5,2 milhões comparado a R\$107,8 milhões no exercício de 2011. Em relação à Receita Líquida, a Margem EBITDA variou de 17,7% para 0,7%, reflexo da perda de Margem Bruta no mesmo período.

No 4T12, o EBITDA atingiu o montante negativo de R\$50,7 milhões versus R\$50,8 milhões no 4T11, também devido à perda de Margem Bruta no período.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Resultado Líquido

Resultado Líquido (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2011	2012	Var. %	4T11	4T12	Var. %
Resultado Antes de Impostos	106.916	(15.779)	n.a.	50.395	(56.631)	n.a.
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(45.845)	11.822	n.a.	(16.694)	25.414	n.a.
Resultado Líquido	61.071	(3.957)	n.a.	33.701	(31.217)	n.a.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o prejuízo totalizou R\$4,0 milhões, versus lucro de R\$61,1 milhões em 2011. A queda do Resultado Líquido reflete, essencialmente, a queda do Lucro Bruto aliada ao Resultado Financeiro Líquido negativo, conforme amplamente comentado nos parágrafos anteriores (ver comentários “Lucro Bruto” e “Resultado Financeiro Líquido”).

No 4T12, o Resultado Líquido foi um prejuízo de R\$31,2 milhões versus lucro de R\$33,7 milhões no 4T11, variação igualmente decorrente do impacto no Lucro Bruto e do Resultado Financeiro Líquido do trimestre, conforme também comentado nos parágrafos anteriores.

Capital de Giro

Capital de Giro (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2011	2012	Var. %
Ativo	122.969	144.881	18%
Contas a Receber	59.962	107.563	79%
Estoques	2.352	1.397	-41%
Adiantamento a Fornecedores e Custos Antecipados	60.655	35.921	-41%
Passivo	113.374	88.995	-22%
Fornecedores	43.988	60.255	37%
Adiantamento de Clientes	69.386	28.740	-59%
Capital de Giro TOTAL	9.595	55.886	482%
% da Receita Líquida	2%	8%	

O Contas a Receber encerrou o exercício de 2012 somando R\$107,6 milhões, crescimento de 79% em comparação com o exercício de 2011. Esta variação é justificada principalmente por contas a receber de patrocínios e, em menor extensão, por uma política de financiamento a clientes durante o segundo semestre, com parcelamento em até 10 vezes para shows de estádio.

As contas Adiantamento a Fornecedores e Custos Antecipados encerraram o exercício de 2012 somando R\$35,9 milhões, queda de 41% em comparação com o exercício de 2011, refletindo, basicamente, o calendário de eventos e a realização de grandes shows no final do exercício.

A conta Fornecedores encerrou o exercício de 2012 somando R\$60,3 milhões, crescimento de 37% em comparação com o exercício de 2011, variação que reflete, além do calendário de shows no final de dezembro, uma política de pagamentos mais eficiente com a dilatação de prazos junto a fornecedores.

A conta Adiantamento de Clientes encerrou o exercício de 2012 somando R\$28,7 milhões, queda de 59% em comparação com o exercício de 2011. Esta variação reflete, substancialmente, o calendário de eventos do 1T13, que não contribuiu em igual proporção com volume de pré-vendas no final de 2012.

Com isso, o Capital de Giro Total aplicado nos negócios da Companhia atingiu R\$55,9 milhões em 2012, crescimento de R\$46,3 milhões quando comparado a 2011, refletindo, principalmente, a menor contribuição de adiantamentos de clientes e uma dilatação de prazos no contas a receber de patrocínios.

Caixa e Endividamento

Endividamento Líquido <i>(em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)</i>	2011	2012	Var. %
Curto Prazo			
Empréstimos e Financiamentos	41.931	54.100	29%
Longo Prazo			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	93.750	56.250	-40%
Endividamento TOTAL	135.681	110.350	-19%
Caixa e Equivalentes de Caixa	263.277	149.571	-43%
Caixa (Dívida) Líquido	127.596	39.221	-69%

O Endividamento Total da Companhia atingiu R\$110,3 milhões ao final de 2012, queda de 19% quando comparado a 2011, refletindo as amortizações das parcelas de Debêntures, cujo vencimento final ocorre em março de 2015.

No encerramento de 2012, o Caixa e Equivalentes de Caixa totalizaram R\$149,6 milhões (R\$163,3 milhões considerando o Caixa Restrito), queda de 43% em comparação com o encerramento de 2011 quando somavam R\$263,3 milhões, em função principalmente do consumo de: (i) R\$62,9 milhões com as atividades operacionais, principalmente capital de giro; (ii) R\$16,9 milhões com atividades de investimentos, incluindo a aquisição da Aurolights; e (iii) R\$44,6 milhões com as atividades financeiras, entre elas, amortização de Debêntures.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em cumprimento às disposições da Instrução CVM 381, a Companhia contratou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. A Companhia adota como política atender à regulamentação que define as restrições de serviços a serem prestados pelos auditores independentes às companhias abertas. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços que não aqueles de auditoria externa.

A Administração da T4F agradece seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores pela confiança depositada na Companhia no exercício de 2012.

* * *

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Demonstração de Resultado (em R\$ mil)

	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	231.930	609.825	106.334	190.731	137.672	259.499	694.236
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(160.153)	(422.916)	(76.845)	(141.553)	(94.911)	(286.146)	(599.455)
RESULTADO BRUTO	71.777	186.909	29.489	49.178	42.761	(26.647)	94.781
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS							
Vendas	(2.164)	(5.969)	(1.271)	(2.612)	(1.013)	(1.889)	(6.785)
Gerais e administrativas	(23.428)	(85.901)	(20.749)	(19.116)	(21.276)	(24.792)	(85.933)
Remuneração dos administradores	(1.158)	(4.507)	(1.322)	(4.290)	(1.599)	(1.447)	(8.658)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.035	11.678	(149)	(518)	1.203	1.343	1.879
RESULTADO OP. ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	49.062	102.210	5.998	22.642	20.076	(53.432)	(4.716)
RESULTADO FINANCEIRO							
Despesas financeiras	(6.011)	(24.609)	(6.086)	(4.945)	(5.561)	(5.034)	(21.626)
Receitas financeiras	7.747	28.370	6.057	4.135	3.534	3.829	17.555
Variação cambial e monetária, líquida	(403)	946	(1.889)	(911)	(2.199)	(1.993)	(6.992)
RESULTADO OPERACIONAL	50.395	106.917	4.080	20.921	15.850	(56.630)	(15.779)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	50.395	106.917	4.080	20.921	15.850	(56.630)	(15.779)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL							
Correntes	(5.799)	(10.163)	(703)	(4.689)	(2.247)	(1.507)	(9.146)
Diferidos	(10.895)	(35.682)	(2.228)	(2.666)	(1.059)	26.921	20.968
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	33.701	61.072	1.149	13.566	12.544	(31.216)	(3.957)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A:							
Acionistas da Companhia	33.701	61.072	1.149	13.565	12.544	(32.993)	(5.735)
Não controladores	(106)	(1.007)	(88)	(63)	(897)	2.826	1.778
	33.595	60.065	1.061	13.502	11.647	(30.167)	(3.957)

Balço Patrimonial (em R\$ mil)

ATIVO	1T12	2T12	3T12	4T12
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	209.549	213.275	208.476	149.571
Caixa restrito	8.146	6.573	6.419	13.715
Contas a receber de clientes	74.311	125.190	126.605	107.563
Estoques	1.957	1.843	1.675	1.397
Impostos a recuperar	14.577	13.272	16.116	20.512
Adiantamento a fornecedores	17.173	19.427	14.855	8.836
Custos antecipados	69.341	96.390	139.190	23.560
Outras contas a receber	2.124	11.948	10.485	5.709
Total do ativo circulante	397.178	487.918	523.821	330.863
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.365	55.903	54.587	81.066
Depósitos judiciais	4.019	4.105	4.925	5.746
Custos antecipados	341	102	101	3.525
Partes relacionadas	8.560	9.121	7.768	8.926
Total do realizável a longo prazo	72.285	69.231	67.381	99.263
Imobilizado	51.520	51.066	50.375	48.830
Intangível:				
Ágio na aquisição de investimentos	137.040	137.500	137.287	136.793
Outros intangíveis	3.324	3.320	3.547	4.006
Total do ativo não circulante	264.169	261.117	258.590	288.892
TOTAL DO ATIVO	661.347	749.035	782.411	619.755
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	49.517	50.259	59.000	60.255
Empréstimos e financiamentos	37.697	51.281	55.570	54.100
Salários, provisões e contribuições sociais	10.158	7.523	8.321	5.781
Impostos e contribuições a recolher	15.948	13.910	13.634	20.246
Adiantamentos de clientes	67.763	126.356	159.193	28.740
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	6.603	4.942	4.905	8.035
Dividendos a pagar	14.505	14.505	239	742
Partes relacionadas	4.000	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.336	1.772	1.096	458
Outras obrigações	683	5.662	4.558	1.296
Total do passivo circulante	209.210	276.210	306.516	179.653
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	75.000	75.000	56.250	56.250
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19.560	22.126	22.361	20.445
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.505	2.534	2.368	2.201
Impostos e contribuições a recolher	7.829	7.889	7.209	6.763
Total do passivo não circulante	105.894	107.549	88.188	85.659
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	238.124	238.124	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	4.337	4.415	4.535	4.720
Reserva legal	10.296	10.296	10.296	10.296
Reserva de reavaliação	1.563	1.516	1.487	1.441
Reserva de retenção de lucros	86.264	99.813	85.271	79.582
Resultados abrangentes	-	-	26.210	14.204
Ajuste de avaliação patrimonial	5.670	11.059	15.936	-
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	336.589	355.558	377.092	343.600
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	9.654	9.718	10.615	10.843
Total do patrimônio líquido consolidado	346.243	365.276	387.707	354.443
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	661.347	749.035	782.411	619.755

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)

	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	61.071	1.149	13.566	12.544	(31.216)	(3.957)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:						
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	5.580	2.097	2.523	2.555	2.697	9.872
Custo residual de ativo imobilizado baixado	877	(99)	74	450	(136)	289
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.682	2.260	2.634	1.059	(26.921)	(20.968)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	22.363	1.695	5.285	2.555	2.867	12.402
Pagamentos baseados em ações	1.709	79	78	120	185	462
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(7.773)	433	1.720	(195)	(2.338)	(380)
Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	(1.035)	21	56	(143)	145	79
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:						
Contas a receber de clientes	5.561	(12.425)	(52.534)	(1.725)	18.358	(48.326)
Estoques	(1.087)	384	131	160	269	944
Impostos a recuperar	1.747	(1.857)	2.017	(3.173)	(4.788)	(7.801)
Adiantamento a fornecedores	(2.503)	(9.794)	(2.054)	4.479	5.909	(1.460)
Outras contas a receber	(2.534)	3.311	(6.874)	1.291	4.571	2.299
Depósitos judiciais	(1.252)	64	(58)	(833)	(836)	(1.663)
Custos antecipados	(17.129)	(17.844)	(24.786)	(43.735)	111.091	24.726
Fornecedores	8.090	4.519	1.245	9.266	1.975	17.005
Impostos e contribuições a recolher	(6.310)	1.317	(1.608)	401	7.138	7.248
Salários, provisões e encargos sociais	1.110	(209)	(2.788)	869	(2.456)	(4.584)
Adiantamentos de clientes	(46.083)	(1.138)	57.843	33.184	(130.040)	(40.151)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(408)	(660)	(26)	(296)	(166)	(1.148)
Outras obrigações e contas a pagar	22	1.577	3.390	(936)	(7.370)	(3.339)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(2.922)	(1.713)	(1.066)	(1.035)	(589)	(4.403)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	54.776	(26.833)	(1.232)	16.862	(51.651)	(62.854)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Recebimento de dividendos de controladas	-	-	-	-	-	-
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	(2.012)	-	241	(1.771)
Aquisição de imobilizado e intangível	(23.524)	(4.635)	(2.027)	(2.604)	(1.826)	(11.092)
Aquisição de participação na controlada Aurolights	-	-	-	(4.000)	-	(4.000)
Aumento de capital em controladas	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(23.524)	(4.635)	(4.039)	(6.604)	(1.585)	(16.863)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Aumento de capital - emissão de novas ações	188.587	-	-	4.898	-	4.898
Gastos na emissão de ações	(14.643)	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	(3.070)	3.031	(4.561)	5.635	(1.705)	2.400
Pagamentos de dividendos	(28.335)	(177)	-	(14.274)	1.402	(13.049)
Contratação de empréstimos, financiamentos	-	-	10.627	35.311	(1.585)	44.353
Pagamento de empréstimos, financiamentos	-	-	-	(28.004)	(3.683)	(31.687)
Pagamento de debêntures - principal	(18.750)	(18.750)	-	(18.750)	-	(37.500)
Pagamento de debêntures - juros	(14.570)	(8.198)	-	(5.782)	-	(13.980)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	109.219	(24.094)	6.066	(20.966)	(5.571)	(44.565)
VARIÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.872	1.834	2.931	5.909	(98)	10.576
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	142.343	(53.728)	3.726	(4.799)	(58.905)	(113.706)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA						
Saldo inicial	120.934	263.277	209.549	213.275	208.476	263.277
Saldo final	263.277	209.549	213.275	208.476	149.571	149.571
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	142.343	(53.728)	3.726	(4.799)	(58.905)	(113.706)